

GESTÃO AUTONOMIA, DEMOCRACIA E LUTA · MARANHÃO, DEZEMBRO DE 2014 · ANO 1 · Nº 8

PROTESTO COBRA CUMPRIMENTO DE ACORDO SOBRE A REFORMA DO PCCV



S ervidores do legislativo estadual, com o apoio do Sindsalem, realizaram na quarta-feira (10/12) uma manifestação, em frente ao Palácio Manoel Beckman, na sede da Assembleia Legislativa do Maranhão, no Calhau.

O objetivo foi protestar contra a atitude da direção da Casa, que ainda sob a presidência do deputado Arnaldo Melo, não cumpriu o acordo firmado com o Sindicato sobre a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da categoria.

Na ocasião, os servidores exibiram uma faixa com a cobrança: "Casa de ferreiro, espeto de pau: deputados aprovam reformas de Planos do TJ, TCE e MPE menos o PCCV da Alema".

Durante a manifestação, os servidores se dirigiram, ainda, à galeria da Alema, onde, também, demonstraram toda a sua indignação com o agora governador do Maranhão,

Arnaldo Melo, pelo recuo nas tratativas sobre o PCCV.

Diante dessa atitude inexplicável, visto que a reforma foi aprovada pela própria Comissão Paritária instituída pela Alema, o Sindsalem já prepara um calendário de lutas para pressionar os deputados a votarem o projeto de reforma do PCCV, em prol da valorização e de salários dignos para os servidores do legislativo estadual.

Vamos à luta!

REUNIÃO COM O DEPUTADO MAX BARROS

REUNIÃO SOBRE O PCCV COM O NOVO PRESIDENTE



pós o protesto realizado pelos servidores no dia 10/12, o novo presidente da Alema, deputado Max Barros, marcou uma reunião com o Sindsalem para tratar da reforma do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da categoria.

A diretoria do Sindsalem espera que o deputado Max Barros mostre mais sensibilidade que o seu antecessor e atenda aos anseios dos servidores, colocando em votação o projeto de reforma do PCCV, construído em conjunto com os representantes da própria Mesa Diretora da Casa, garantindo, assim, a tão almejada e necessária valorização salarial dos servidores estáveis e efetivos do legislativo estadual.

Para saber o desfecho dessa reunião, acesse: www.sindsalem.org.br.

SAIBA POR QUE A REFORMA **DO PCCV NÃO FOI VOTADA**

Em um processo de negociação, as partes envolvidas têm que ser transparentes. Por isso, a diretoria do Sindsalem sempre reafirmou a disposição de buscar um acordo sobre o PCCV, que garantisse ganhos reais para os servidores do legislativo estadual.

Sem esconder seu posicionamento, o Sindicato aceitou participar da Comissão Paritária (CP) sobre a reformulação do PCCV, conforme fora acordado com o então presidente da Casa, deputado Amaldo Melo.

Com essa atitude, o Sindsalem deu um voto de confiança ao deputado a fim de demonstrar que o que estava em jogo não era o desejo pessoal do membro "A" ou "B" da direção do Sindicato, mas o anseio de todos os servidores efetivos e estáveis da Alema.

Nesse contexto, o Sindsalem aceitou - mesmo achando distante - a data estipulada pelo diretor de RH e presidente da CP, Eduardo Pinheiro, como limite máximo para a entrega do projeto consensual, ou seja, 29 de outubro de 2014.

Afinal, até então, o Sindicato acreditava que a direção da Alema queria realmente aprovar a proposta de reformulação do PCCV. No entanto, durante a construção da proposta conjunta, a ausência constante de dois membros importantes da CP, Sr. Djalma Britto, da Procuradoria Geral da Alema. e Sra. Cynthia Mota, da Diretoria de Orçamento e Finanças, levantou indícios de que algo estava errado.

A diretoria do Sindsalem desconfiou das ausências, vistas como uma estratégia da direção da Casa para dificultar e burocratizar a construção da proposta. Apesar disso, com muita luta e determinação, o Sindsalem conseguiu ir adiante e em conjunto com o presidente da CP, Eduardo Pinheiro, formulou um PROJETO BASE CONSENSUAL.

Porém - para a surpresa de todos - o diretor geral da Alema, Heraldo Marinelli, afirmou que o Projeto Base Consensual, elaborado em conjunto com o presidente da Comissão Paritária, é somente do Sindsalem. A fala do diretor Heraldo Marinelli só confirma que a direção da Casa estava fazendo um jogo de faz de conta com a categoria.

O Sindsalem cumpriu com sua palavra. As mobilizações foram interrompidas, pois os servidores entenderam que era importante dar um voto de confiança ao então deputado Amaldo Melo. Mas, diante dos fatos, só resta à categoria voltar às mobilizações para pressionar os deputados a votarem o projeto de reforma do PCCV, devido à quebra de acordo por parte do agora governador Amaldo Melo.

ENTENDA A IMPORTÂNCIA E A **VIABILIDADE DO NOVO PCCV**

aprovação da reforma Ado PCCV, ainda este ano, é de suma importância para os servidores estáveis e efetivos da Alema. Além de garantir a valorização salarial, acabando com a defasagem, a reforma contribuirá com a qualificação profissional da categoria, bem como para a investidura de novos servidores pela via do concurso público, promovendo, assim, mais qualidade nos serviços públicos prestados pelo legislativo estadual. Nesse contexto, o Sindsalem explicita, abaixo, porque a REFORMA DO PCCV É TOTALMEN-TE VIÁVEL, assim como os motivos pelos quais tal reforma é necessária e de extrema relevância para a categoria.

- 1) Do total de 2.008 servidores, somente 452 (22,5%) fazem parte do PCCV. Logo, os gastos com os servidores estáveis e efetivos não chegam nem a 10% da folha atual da Casa;
- 2) Desses 452 servidores, somente 19% são concursados e, se levarmos em consideração o todo (2.008), apenas 4,48%;
- 3) Além disso, mais de 60% desses 452 servidores estáveis e efetivos estão em condição plena de aposentadoria;
- 4) A reforma visa retomar a aplicação do Adicional de Qualificação em forma de percentual, mais vantajoso, buscando a equiparação aos planos do Executivo e Judiciário esta-

duais:

- 5) A tabela salarial focou na recuperação dos salários das carreiras de nível fundamental e médio, que ficaram muito baixos na implantação inicial do plano, em 2008;
- 6) Os valores apresentados na proposta de reforma levaram em consideração a média dos planos já aprovados pela Alema para os poderes Executivo, Judiciário e para o TCE;
- 7) A implantação do atual PCCV após sua aprovação, ainda este ano, é pretendida apenas para maio de 2015 e tem baixo impacto na Folha, em tomo de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais/mês). E na proposta orçamentária do Governo do Estado para 2015, as despesas da Alema com gastos de pessoal estão abaixo do limite prudencial. O referido limite aponta seu nível máximo para comprometer a LRF em 2,01% (dois virgula zero um por cento); e o praticado, hoje, é de apenas 1,92% (um vírgula noventa e dois por cento). Isso implica uma margem a ser praticada de quase 1% (um por cento).

Diante dos dados apresentados, o Sindsalem cobra dos deputados a votação do projeto de reforma do PCCV elaborado em conjunto com os representantes da Alema, na Comissão Paritária. Caso contrário, não resta alternativa aos servidores, senão a intensificação das mobilizações!

SERVIDOR: CONFIRA, EM BREVE, A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO SITE WWW.SINDSALEM.ORG.BR

SINDSALEM

Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa po Maranhão

Gestão: Autonomia, Democracia e Luta

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Coafuma, São Luís/MA, CEP 65071-750 Fone/Fax: (98) 8809-4020 / 3221-0967

E-mail: sindsalemma@gmail.com Site: www.sindsalem.org

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Luís Carlos Noleto Chaves

VICE-PRESIDENTE: Teonilia Soeiro Balby de Oliveira SECRETÁRIA GERAL

Maria Vitória da Silva Cirino

SECRETÁRIO DE FINANÇAS: RICARDO DE OLIVEIRA CARDOSO DIRETOR PARA ASSUNTOS DE APOSENTADORIA: VILSON PINHEIRO GOMES

DIRETOR PARA ASSUNTOS JURÍDICOS: José Carlos Gonçalves Mendes DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Benedito Paulo Guterres Filho DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL: Darlene Sousa Melo

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS: Geraldo Ferreira Coelho Filho DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Benedito de Jesus Sousa França DIR ASS. DO SECRETARIADO PARLAMENTAR:
RONALD FRANKLIN DA SILVA CARNEIRO

Raimundo Salomão Fonseca Carlos Ferreira Gomes Ricardo Augusto Figueiredo Moisés José Raimundo Dias dos Santos José Hamilton Lopes Garces Nadson Lopes Martins Florismar Silva dos Santos Raimundo João Lima Ribeiro Maria do Rosário de Araújo Sousa Teresa Isabel dos Santos

CONSELHO FISCAL: TITULARES

Clemilton Goulart Costa Arnaldo Soares Serra José Santana Vale Porto Laurindo dos Reis Sousa Raimunda do Carmo Bayma Cordeiro

CONSELHO FISCAL: SUPLENTES

Marly Gomes da Silva Valdick Magalhães Ferreira Nataniel de Jesus Serejo Coelho Joana Maria Serrão Martins Daniel da Silva Pereira

SINDSALEM: GESTÃO AUTONOMIA, DEMOCRACIA E LUTA!

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão "Autonomia, Democracia e Luta" Fone/Fax: 8809-4020 / 3221-0967

Diagramação: GoDesign Web Redação: Diretoria do Sindsalem

E-mail: sindsalemma@gmail.com FaceBook: sindsalemma.maranhao